



Bimba pediu que lançasse-nos em seu nome um desafio aos capoeiristas baianos

AEC

Em 1936, uma manchete de jornal: "Bimba desafia os capoeiristas baianos. (...) Esteve ontem, em nossa redação, o Sr Manoel dos Reis, mais conhecido nas nossas redes desportivas por mestre Bimba que em palestra conosco pediu que lançasse-nos em seu nome um desafio aos capoeiristas desta capital, dentre os quais figuram Samuel Pescador, Eugênio e Henrique Bahia". (DB, 6/1/1936). Após ser derrotado por Bimba no dia 6/2, Henrique Bahia lutou contra Américo "Sciência" em no dia 18 a fim de tentar recuperar seu prestígio, sem sucesso. As manchetes do dia seguinte mostram a polêmica instaurada: Uma noitada fraca no Stadium Odeon. (...) A luta de capoeira principal mereceu apupo geral, pela maneira na qual se desenvolveu, dando mais a impressão de um "baba" que de luta mesmo⁹. O sistema de capoeira apresentado pelos citados lutadores ou foi uma "tapeação" ou então é muito antiquado como nos disse o juiz da luta, mestre Bimba¹⁰. Na luta seguinte, em que Mestre Bimba derrotou Zeí (José Custódio dos Santos), a polêmica continuou. Como na luta anterior, a questão envolvia a própria concepção do que era (é) a capoeira, e de como ela deveria ser disputada em um ringue. Em uma carta ao jornal, o esportista Carvalho Rosa protesta: Como é sabido a capoeira é oriunda da raça angola que com as suas indumentárias que são os berimbaus, o pandeiro etc., no ritmo como se faz na dança de salão etc. Ora Sr. Redator, a capoeira é uma espécie de Jiu-Jitsu atrasado, o seu mister é eliminar o adversário, com os seus golpes ágeis, violentos e rápidos na maior parte fulminantes. Portanto, a decisão não pode ser a deliberação do marcante que esteja fazendo a arbitragem, para com sua simpatia resolver prol ou contra seu afeiçoado. Como contar pontos se os golpes aplicados não surtirem efeitos, aliás otimamente defendidos? Sendo esta luta de estrangulamento não pode haver contagem de pontos. Só pode se decidir na maneira seguinte, solta aos olhos¹¹.

⁹ Estado da Bahia, 19/2/1936.

¹⁰ O Imparcial, 19/2/1936.

¹¹ Diário de Notícias, 11/3/1936.